

ESCOLA ESTADUAL REPÚBLICA DA COLÔMBIA

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSOR: LEANDRO ALVES SOUSA

TURMA: 7º ANO.

Orientações:

- leia atentamente os enunciados;
- copie apenas as questões em seu caderno;
- **NÃO COPIE** os textos;
- não precisa reproduzir as imagens da atividade;
- acompanhe as aulas transmitidas pelo Centro de Mídias de São Paulo (aplicativo CMSP) ou pela TV Educação ou até mesmo pelo Youtube

www.youtube.com/watch?v=OuLI27V_QWk&list=PLXyA-zl-y4WF1JjMBHrmeP0gOEU2gi2Xf&index=2

- se possível, quando houver, leia os textos de apoio;

se possível, quando houver, assista aos vídeos indicados

TEMA: A IDADE MÉDIA - (CONSTRUÇÃO DO FEUDALISMO)

1º Passo: leia o texto abaixo.

Idade Média

A Idade Média é o nome do período da história localizado entre os anos 476 e 1453. A nomeação “Idade Média” é utilizada pelos historiadores dentro de uma periodização que engloba quatro idades: Antiga, Média, Moderna e Contemporânea. Quando nos referimos à Idade Média, geralmente referimo-nos a assuntos relacionados, direta ou indiretamente, com a Europa.

A Idade Média iniciou-se com a desagregação do Império Romano do Ocidente, no século V. Isso deu início a um processo de mescla da cultura latina, **oriunda*** dos romanos, e da cultura germânica, oriunda dos povos que invadiram e instalaram-se nas terras que pertenciam a Roma, na Europa Ocidental.

Desse período destacam-se o processo de ruralização que a Europa viveu entre os séculos V e X; o fortalecimento da Igreja Católica; a estruturação do sistema feudal, não apenas economicamente, mas também política e socialmente. A partir do século XI, o renascimento urbano e comercial abre caminho para a crise do século XIV, que determina o fim da Idade Média.

***Oriunda: Que tem sua origem, proveniência em; que provém de; procedente, originário, proveniente.**

Exemplo: camisa oriunda da Europa.

Quando começou e quando terminou a Idade Média?

Como mencionado, a Idade Média é assim chamada dentro de uma periodização, estipulada pelos historiadores, que a determina entre os anos de 476 e 1453. O que estipula o início da Idade Média é a destituição de Rômulo Augusto do trono romano, em 476, e o que estipula seu fim é a conquista de Constantinopla pelos otomanos, em 1453.

A Idade Média é dividida pelos historiadores em duas grandes fases, que são:

- Alta Idade Média: século V ao século X;
- Baixa Idade Média: século XI ao século XV.

Durante a Alta Idade Média, a Europa passava pelas transformações derivadas da desagregação do Império Romano e o feudalismo estava em formação. A Baixa Idade Média foi o período auge do feudalismo e no qual a Europa começou a sofrer transformações oriundas do renascimento urbano e comercial.

Por que o nome “Idade Média”?



A Idade Média durou de 476 a 1453, e seu nome foi resultado de uma visão negativa que os renascentistas tinham do período.

O nome Idade Média, usado para referir-se a esse período entre 476 e 1453, foi uma invenção dos renascentistas. Uma das primeiras menções a essa época como “tempo médio”, segundo o historiador Hilário Franco Júnior, remonta ao bispo italiano Giovanni Andrea. Essa ideia popularizou-se no século XVI, durante o renascimento.

O sentido por trás dessa nomenclatura era pejorativo, uma vez que, na visão dos renascentistas, a Idade Média teria sido um tempo marcado pela interrupção da tradição clássica, isto

é, greco-romana. Nessa perspectiva, tal tradição estava sendo retomada na época deles, inclusive, por isso, eles chamaram seu próprio período de “renascimento”.

Eles acreditavam estar vivendo um momento de renascimento intelectual, científico e artístico. Isso nos leva a concluir que, na ótica renascentista, a Idade Média era um período ruim, de atraso e de interrupção no progresso humano. Outros grupos, conforme seus interesses, teciam suas críticas a essa Idade, sempre a taxando como “ignorante”.

Essa visão negativa fez com que muitos a chamassem de “Idade das Trevas”, um termo negativo e rechaçado pelos historiadores. A primeira menção à Idade Média dessa maneira remonta a Francesco Petrarca, que, no século XVI, já a chamava de “tenebrae”.

2º Passo: respostas às questões abaixo.

a) Segundo o texto acima, o período histórico denominado “Idade Média” estuda os acontecimentos relacionados, diretamente ou indiretamente, a qual continente?

--

b) Pesquise o significado do termo “processo de ruralização”?

c) Assinale (a) para Alta Idade Média e (b) para a Baixa Idade Média.

() A Europa passava pelas transformações derivadas da desagregação do Império Romano e o feudalismo estava em formação.

() A Europa começou a sofrer transformações oriundas do renascimento urbano e comercial.

3º Passo: Leia o texto abaixo. Em seguida, busque no caça-palavras (opcional), as palavras que estão sublinhadas no texto.

Feudalismo

O feudalismo é o termo que usamos para toda organização social, política, cultural, ideológica e econômica que existiu na Europa durante a Idade Média. Esse conceito explica a estruturação da sociedade da Europa Ocidental, e a organização que ele representa existiu, na sua forma clássica, entre os séculos XI e XIII, aproximadamente.

Do século V ao século X, o feudalismo estava em processo de estruturação, uma vez que as relações políticas características da vassalagem estavam em formação, o poder da Igreja Católica estabelecia-se aos poucos, e a ruralização e feudalização da Europa desenvolviam-se.

Do século XI ao século XIII, o feudalismo estava no seu auge, sobretudo nas regiões que hoje correspondem à Alemanha, à França, e ao norte da Itália e da Inglaterra. A partir do século XIV, o sistema feudal entra em decadência, uma vez que a Europa se urbanizava e o comércio ganhava importância.

No aspecto econômico, podemos dizer que o feudalismo era um sistema baseado na produção agrícola e na exploração servil dos camponeses. Com o fim do Império Romano, a Europa Ocidental ruralizou-se e as pessoas empobrecidas passaram a estabelecer-se nas cercanias de grandes propriedades rurais, à procura de comida e proteção. Dessa situação criou-se a relação de dependência entre o senhor feudal e o camponês.

O senhor feudal, dono das terras, permitia que o camponês ficasse nelas, desde que este cultivasse-as e entregasse parte do que tinha sido produzido àquele. O camponês era sujeito a uma série de tributos a serem pagos aos senhores feudais, tais como a corveia, a talha e a banalidade. O senhor feudal, por sua vez, tinha como obrigação proteger aqueles instalados em sua propriedade.

No âmbito religioso, a Igreja Católica era dona de grande influência, uma vez que seu poder chegava a atingir decisões do poder secular. A Igreja também elaborava a construção ideológica que justificava as desigualdades do mundo feudal. Na visão estipulada por ela, e abraçada pela nobreza, os servos cumpriam seu papel por uma designação divina.

CAÇA-PALAVRAS (opcional)

N A R U R A L I Z A Ç Ã O F E A A L L R T P E O A
S T C S H A H Y A S P L R U E Z R V L M M Y X Z D
B E X I X E Y M F G N A R U E D D R C E T A R Z W
V X N D L M B Z J X N O V R Q X A Q E V L Q M F V
O H A H L Ó V J R Ç P P B N C R I D L T W I E N R
T G F W O U T F A A D O E Y O F C Q I M A F Z P O
F B V Z F R U A O S N T J F H Z L M L L A L M D H
W D Y B U Y F C C M H X A I L Â T I Z C A O G O Z
D A E J E B I E I A E X Q T U W R A O C Y N C N H
C G S E G D U O U F J O P B Z I F R Y V U L A V I
C C U G E Z L Q M D M E O N E B V H Q D Q Y X B P
L J L N P G L O M G A N R Z D E Z E S U Q V F D Y
S I T Q S O P X Q X X L U G I S E R V O S L F Y S
I A Y U U S J A J K P Z A A I C V H R K D D T Y H
L I D F B R W M V Z E D D N X V J A J E H N D T R
A E D K L S S M R C V A H G K R V O Q T I D K Y J
Z L T A I I A E S E L U K Y F C M M B W H U G R T
Z T E K D O Z M D O A H L A T S E U R O P A Z G R
E I L M R E O L C J W X J N I P R O T E Ç Ã O O I
V J Z B A G M Í T H E N S L P I I L A Y O L T L B
O Q H T K N R É W W X Z A M E G A L A S S A V Z U
Y E X Q C G H E D D S D N E U V J D S N R K W O T
W N H S A W P A T I U N G F B M W W F N E S K S O
B U M R E F S V X E A V M H K Z Y W X W J G G Q S
O I D L B G M G F I Q O T B H C F H L X D P I R J

4º Passo: leia o texto abaixo

Organização feudal

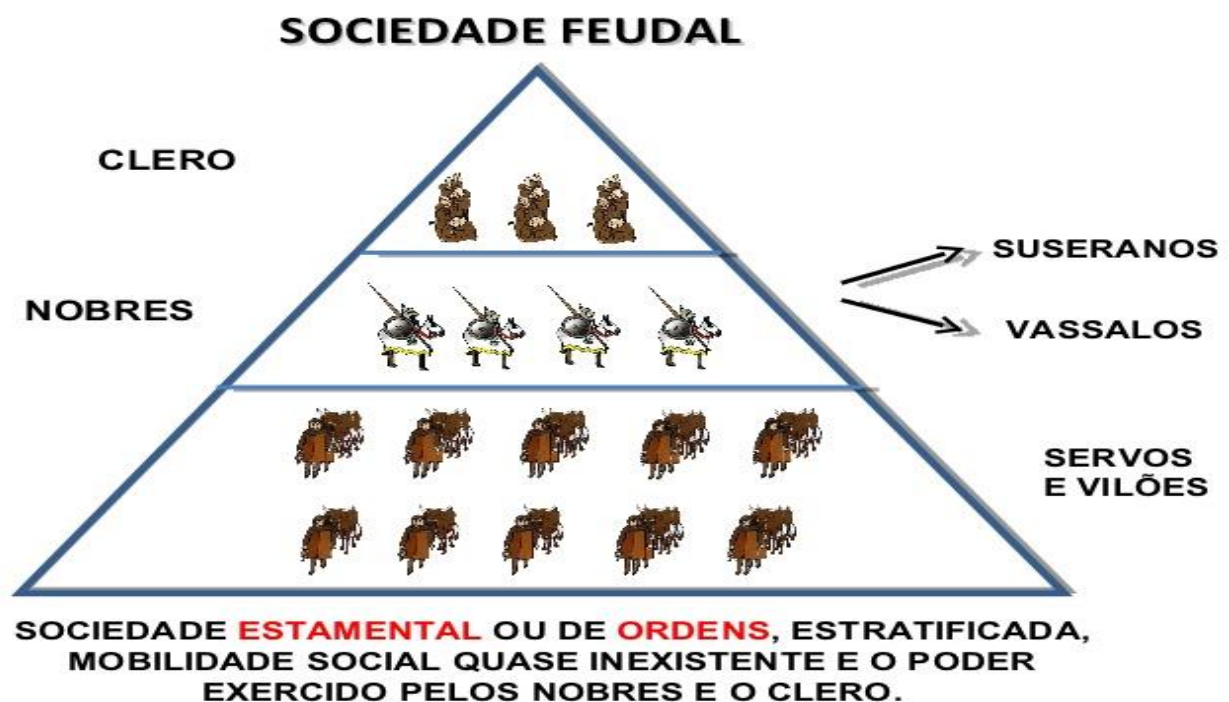
A sociedade feudal era estamental, isto é, dividida em classes com funções muito bem definidas, e na qual a ascensão social era bastante difícil. Nela existiam três grandes classes sociais:

- Nobreza (bellatores): classe privilegiada, detentora de terras, que tinha como função, dentro da ideologia medieval, proteger a sociedade;
- Clero (oratores): membros da Igreja Católica que cumpriam funções religiosas. Também era uma classe privilegiada, uma vez que a Igreja detinha riqueza, poder e terras;
- Camponeses (laboratores): grupo empobrecido que sustentava a sociedade feudal por meio de seu trabalho e dos altos impostos que pagava.

No aspecto político, a vassalagem era uma das grandes manifestações do feudalismo. Essa estrutura surgiu por volta do século VIII e estabelecia as relações de poder entre rei e nobres de cada reino.

Por meio da vassalagem, o rei (suserano) e os nobres (vassalos) realizam um acordo estabelecendo laços de fidelidade entre si. Os vassalos recebiam um feudo (terra) e tinham como obrigação auxiliar o seu suserano na execução da justiça, na administração do reino e na guerra, se necessário.

Fonte: <brasilescola.uol.com.br/historiag/idade-media> ACESSADO EM 19/02/2021.
ADAPATAÇÃO.



Fonte: <https://pt.slideshare.net/edgardhistoria/feudalismo>- ACESSADO EM 19/02/2020.



Fonte: www.significados.com.br/feudo/ - ACESSADO EM 19/02/2020.

5º Passo: questão.

Após ler os textos acima, responda o seguinte questionamento: qual era a instituição religiosa mais poderosa do período medieval? Por que essa instituição era tão poderosa?
